

Xangô

Na Casa da Cultura estão sendo mostradas duas gerações de pintura abordando o mesmo tema: o xangô. As pintoras são De Carvalho e Alexandra Latini. Mãe e filha. Ambas registram em suas telas as danças, oferendas e sagrações da seita afrobrasileira.

Biblioteca Popular comemora Semana da Cultura Africana

A Biblioteca Popular de Casa Amarela inicia hoje uma série de atos comemorativos da Semana da Cultura Africana, dentro das atividades programadas pela Fundação de Cultura do Recife.

As 9h, abertura de uma exposição a cargo de vários representantes de movimentos da cultura negra em Pernambuco; às 16h — palestra sobre o tema "Aspectos da Cultura Africana na Cultura Popular do Nordeste Brasileiro", proferida pela professora Maria das Graças de Oliveira Melo.

As 17h, show de capoeira, também na Biblioteca Popular de Casa Amarela. Na próxima semana, as atividades do Projeto "Arte, Comunidade" desenvolvidas naquele estabelecimento terão como tema central a Cultura Africana.

ARTE/COMUNIDADE

A Fundação de Cultura do Recife vem desenvolvendo, desde 1980, um programa de atividades artístico-recreativas culturais nas bi-

bliotecas populares, inclusive a de Casa Amarela, e nas praças de cultura, com a participação de toda a comunidade e de professoras dos cursos de Licenciatura em Educação Artística da Universidade Federal de Pernambuco.

Na Galeria Metropolitana de Arte, a população recense tomou contato, recentemente, com o resultado do programa "Arte Comunidade" através de uma exposição de trabalhos realizada por jovens participantes desse projeto.

13 de maio de 1982

Estudantes comemoram a abolição da escravatura

Os estudantes pernambucanos comemoram hoje, com as mais diversas atividades — inclusive cerimônia de deposição de flores no túmulo de Joaquim Nabuco e desenvolvimento de programação especial no Engenho Massangana, no Cabo —, a data da Abolição da Escravatura Negra no Brasil, ocorrida em 13 de maio de 1888.

Informa a secretária de Educação, Creuza Aragão, que as comemorações a serem desenvolvidas resultam do trabalho integrado Governo do Estado (Secretaria de Educação/Comissão de Moral e Civismo de Pernambuco), e Prefeitura Municipal do Cabo, juntamente com os que fazem as unidades escolares e a comunidade em geral.

PROGRAMAÇÃO

Pela manhã, será realizada a cerimônia de deposição de flores no túmulo de Joaquim Nabuco, abolicionista pernambucano que se destacou na causa da luta pela Abolição da Escravatura no Brasil, além de toque de silêncio, em reverência à sua memória, por um representante das Forças Armadas, às 9 horas no Cemitério de Santo Amaro.

A tarde, no Engenho Massangana, no município do Cabo, a partir das 15h, será desenvolvida outra programação, com hasteamento da Bandeira, palavra de

abertura por representante da Comissão de Moral e Civismo de Pernambuco; apresentação da significação histórica da data e pronunciamento da secretária da Educação Creuza Aragão.

Haverá, ainda, distribuição de folhetos históricos sobre o evento cívico e apresentações folclóricas estudantis, com bumba-meu-boi, coco, capoeira e cranda, a cargo dos alunos das Escolas Estaduais Polivalentes Emídio Cavalcanti, Epitácio Pessoa, Pastor José Florêncio Rodrigues, José Rodrigues de Carvalho e Serador Pessoa de Queiroz, bem como dos estudantes das Escolas Municipais José Alberto de Lima, Conde da Boa Vista, Dr. Paulo de Amorim Salgado, Rio Barbosa e Desembargador J. Paes, do Cabo.

Consta ainda da programação de hoje a tarde, apresentações das Bandas do Cabo, da Filarmônica 15 de Novembro Ladislau Pimentel e de Pifanos de Massangana, visita ao Museu, barracas de comida típicas, onde os educandos venderão pratos regionais, com renda em benefício das escolas do município e confraternização entre todos os participantes inclusive presença de alunas da rede estadual vestidas como muçummas, objetivando dar um toque especial às comemorações.

Livro de Pai Edu, prefácio de Freire

Hoje, às 21 horas, no Palácio de Iemanjá, em Olinda, o babalorixá Pai Edu estará lançando o seu quinto livro. Trata-se do romance, "O Capeta da Casa Grande" baseado em fato verdadeiro contado por entidades espirituais. O prefácio é do senador Marcos Freire.

Na oportunidade, por ser o 13 de maio, dia da libertação dos escravos e de Preto Velho, Pai Edu oferecerá aos convidados e a seus filhos uma ceia de comidas típicas

servidas em panelas de barro. Os pratos são vatapá, galinha à tabulela, munguzá, galinha xixim, feijão verde com torresmo, muqueca de peixe, sururu, boio de mandioca, angu à baiana, pirão de galinha de capoeira, entre outros.

A festa será toda a luz de velas e de homenagem a Preto Velho constarão ainda cânticos, ladainhas e batuques, com todos os filhos vestidos de branco.